

eP2680**Planejamento do mobiliário da nova emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: o desafio da mudança**

Eliziane Ferranti; Denise Cristina Cezar; Morgana Pescador de Camargo; Maria Luiza Paz Machado; Valmir Machado de Almeida; Giordanna Gueraa Andrioli; Marcia Andrea da Silva; Roberto Erick Zuleta Asturizaga; Margarita Ana Rubin Unicovsky; Camila Zimmer da Silva

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: A Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Hcpa) possui atualmente 1.600 m² e está prevista sua transferência de área física do Bloco A para o Bloco B do hospital, que terá uma área de 4.8000 m². Em virtude disto, houve necessidade de projetar a mobília para nova área. **OBJETIVOS:** Prever os mobiliários para a nova Emergência do Hcpa, considerando os espaços físicos e o aproveitamento dos móveis existentes dentro do possível. **MÉTODOS:** Encontros semanais de uma hora e meia com chefias da emergência e engenharia para entender a necessidade e projetar os móveis para cada área. Reuniões pontuais com demais equipes que tenham interface com a Emergência a fim de verificar as demandas de mobiliários destas áreas específicas. A execução do projeto foi estruturada em quatro fases: 1) elaboração dos mobiliários sob medida; 2) identificação do mobiliário existente na Emergência atual com condições de reaproveitamento; 3) ambientação das áreas utilizando os mobiliários que serão reaproveitados e identificação de necessidade de novos móveis; 4) revisão final dos mobiliários de todas as áreas. **RESULTADOS:** Os encontros transcorreram pelo período de 18 meses. O projeto foi concluído com 57,4% de móveis sob medida, 14,3% do mobiliário sendo encaminhado a compra de item pronto (mercado) e 28,3% de reaproveitamento do mobiliário existente. Cabe salientar que o número de mobiliário reaproveitado só não pode ser maior devido a estrutura da nova área a ter em sua maioria paredes de dry-wall, o que inviabiliza a utilização de muitos armários aéreos presentes na Emergência atual. **CONCLUSÃO:** A metodologia proposta trouxe a Ambiência na Saúde para o planejamento de cada ambiente, buscando revisar as rotinas, processos de trabalho e a ocupação das novas áreas de forma participativa e ampliada, otimizando recursos e soluções. Este processo trouxe uma maior apropriação das novas áreas e a consciência sobre as diferenças e desafios em relação à situação atual da Emergência do HCPA.

eP2719**A experiência do HCPA na implantação da tramitação eletrônica de processos administrativos**

Ana Paula Biason; Aline Fernanda dos Santos Brum; Filipe Pedroso da Cunha; Carina Machado Costamilan Henriques; Lidiane da Silva Machado; Maria Luiza Falsarella Malvezzi; Douglas Garcia Pinho; Lyana Duarte Borba da Silva; Joseane Stahl Silveira

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre possui um alto grau de informatização nas áreas assistenciais, constatando-se deficiência na tramitação dos processos administrativos, nos fluxos de trabalho e também na produção excessiva e despadronizado de documentos de arquivo, resultando em excesso de impressões e falta de espaço físico para armazenamento da documentação. Surge então a necessidade de implantar uma solução que trouxesse agilidade e eficiência nas atividades administrativas e de apoio à assistência, chegando-se ao Sistema Eletrônico de Informações. O SEI é um dos produtos do Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma iniciativa conjunta de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos. Desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e cedido gratuitamente para instituições, trata-se de um sistema de tramitação de processos, para agilidade, transparência, preservação e segurança das informações. Os objetivos da implantação do SEI no HCPA foram a virtualização de processos e documentos permitindo tramitação e assinatura eletrônica, a atuação simultânea de várias pessoas e unidades em um mesmo processo que reduzisse tempo nas atividades e na guarda física de documentos e que, concomitantemente, proporcionasse mais transparência no acesso à informações. A implantação do SEI no HCPA teve diversas etapas: assinatura do acordo com o Ministério do Planejamento; criação de um Grupo de Trabalho para implementação (com projetos pilotos); visitas de benchmarking; criação de decisão interna de regulamentação do SEI; definição e mapeamento processos pilotos; realização de teste em ambiente de homologação; campanha de conscientização e divulgação da implantação; capacitação das áreas envolvidas e a implantação dos processos escolhidos. Este projeto viabilizou uma modificação das práticas de trabalho, proporcionando a tramitação de processos e documentos de forma eletrônica, atuação simultânea de várias unidades em um mesmo processo, reduzindo tempo nas atividades e no armazenamento físico de documentos, promovendo a transparência e acesso às informações. Uma das experiências de maior impacto foi na redução do papel, aconteceu na Coordenadoria de Suprimentos, através da inclusão do processo administrativo de compras, com mais de 2000 processos gerados até hoje, onde foi possível economizar 230.000 folhas de papel, uma redução de 80% no consumo anual, evitando o corte de 23 árvores a cada ano.

eP2758**Elaboração do mapa de fluxo de valor (MFV) do serviço de emergência adulto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)**

Eliziane Ferranti; Beatriz D'Agord Schaan; João Carlos Batista Santana; Morgana Pescador de Camargo; Silvana Teixeira Dal Ponte; Giordanna Guerra Andrioli; Maria Luiza Paz Machado; Rafael Nicolaidis; Simone Maria Schenatto; Lais Maciel Guterres Zeilmann

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Mapa de fluxo de valor (MFV) é uma ferramenta muito utilizada na gestão para descrever um processo, identificando o que agrega e o que não agrega valor na visão do cliente. Dentro do projeto Lean nas Emergências, do qual o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) participa, esta foi uma das ações construídas durante as visitas presenciais dos consultores do projeto. **OBJETIVOS:** Elaborar o mapa de fluxo de valor do paciente vertical (pacientes que chegam à Emergência caminhando) e horizontal (pacientes que chegam à Emergência de ambulância) que ingressam na Emergência do HCPA, identificando o que pode ser otimizado no fluxo do paciente. **MÉTODOS:** Para elaboração dos mapas foi reunido um grupo com representantes da Emergência e de diversas áreas do hospital a ela relacionadas. As etapas de atendimento do paciente foram mapeadas e estimou-se o tempo de agregação de valor e de não agregação em cada atividade, na visão do paciente. Os mapas foram construídos em dezembro/2019, e após, foram realizadas intervenções com a finalidade de diminuir os tempos do paciente na Emergência. Em abril, novamente os mapas foram elaborados com as novas mensurações dos tempos. **RESULTADOS:** Em dezembro, o MFV do paciente vertical teve uma taxa de agregação de 20%, com tempo total de 1.772 minutos. Já o MFV do paciente horizontal apresentou uma taxa de